

A SATISFAÇÃO DE ATLETAS USUÁRIOS DE CADEIRA DE RODAS MANUAIS QUANTO AOS SERVIÇOS PRESTADOS

Camila Cristine Tavares, Carina Nunes Bossardi, Fabíola Hermes Chesani, Isabel Cristine Rode.

Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí, Brasil
isabelcrode@edu.univali.com

Introdução: A cadeira de rodas manual como tecnologia assistiva (TA) nos esportes adaptados tem ação direta na performance do atleta. As expectativas físicas, sociais e culturais interferem no processo de adaptação dos indivíduos às TAs, desse modo é preciso saber o quão satisfeitos estão os atletas quanto aos serviços prestados, para um melhor atendimento e acolhimento dos atletas. **Objetivo:** analisar o nível de satisfação de atletas com deficiência física usuários de cadeira de rodas manuais quanto aos serviços prestados. **Metodologia:** O tipo de pesquisa realizado foi de caráter quantitativo e exploratório. Participaram da pesquisa 39 atletas usuários de cadeira de rodas residentes da região do Vale do Itajaí. A coleta de dados aconteceu na clínica de Fisioterapia de uma Universidade Comunitária, no Centro Especializado de Reabilitação Física e Intelectual (CERII), Associação de Tiro com Arco Itajaí (ATAI) e atletas de Handebol Paraolímpico Feminino de Balneário Camboriú. O instrumento de coleta de dados foi o teste chamado Quebec User Evaluation of Satisfaction with Assistive Technology (QUEST 2.0) (Avaliação da Satisfação do Usuário com a Tecnologia Assistiva de Quebec) que consiste em 4 itens relacionados à satisfação quanto aos serviços profissionais prestados. **Resultados:** A satisfação é avaliada por 04 questões que satisfação dos participantes sobre o processo de entrega (procedimentos, tempo de espera), reparos e assistência técnica (manutenção), qualidade dos serviços profissionais (informações, atenção) e com os serviços de acompanhamento (serviços de suporte contínuos). A média geral do serviço foi de (3,07). A satisfação quanto a qualidade dos serviços profissionais (informações, atenção) foi a melhor média (3,38). Contudo, o com menor avaliação refere-se ao processo de entrega da TA (média de 2,92). Logo, os atletas mostram-se muito mais satisfeitos com a qualidade do serviço do que com o processo de entrega da tecnologia assistiva. A satisfação quanto aos serviços de acompanhamento (serviços de suporte contínuos) teve média de (3,0), já quanto aos reparos e assistência técnica (manutenção) obteve média de (2,97). Os participantes selecionaram 3 itens dos que mais estão satisfeitos com a TA, sendo elas dimensões, peso, ajustes, segurança, durabilidade, facilidade de uso, conforto, eficácia, entrega, reparos. **Conclusão:** os atletas usuários de cadeira de rodas estão satisfeitos quanto qualidade dos serviços profissionais e insatisfeitos quanto ao processo de entrega (procedimentos, tempo de espera) da CRM. **Palavras-chave:** Cadeira de rodas. Tecnologia assistiva. Atletas. Fisioterapia.

Financiamento: Art. 170/FUMDES – Programa de Pesquisa do Artigo 170